

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio SC | Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em SC

Lages/SC

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
BUROCRACIA	3
MOBILIDADE	4
INFRAESTRUTURA.....	5
EDUCAÇÃO	6
SAÚDE.....	7
SEGURANÇA	8
PRINCIPAIS DEMANDAS	9

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina foi desenvolvido e encabeçado pela Fecomércio SC em parceria com os sindicatos filiados em nove cidades: Blumenau, Criciúma, Concórdia, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Canoinhas e Lages. O projeto foi operacionalizado em duas frentes de coleta e análise de dados: pesquisa qualitativa e quantitativa. A qualitativa, na qual foram conduzidas conversas guiadas em reuniões online de empresários e presidentes dos sindicatos, representantes de setores, buscou compreender quais as principais demandas dos empresários a nível municipal, por meio de discussões abertas, permitindo o aprofundamento dos dados coletados. O objetivo foi o de conduzir esses empresários a pensarem seus problemas e demandas focados na atuação empresarial, e na maneira como o governo municipal impacta, positiva ou negativamente, em seus negócios.

A frente quantitativa da pesquisa caracterizou-se enquanto uma sondagem, com o envio de questionários online, disparados primeiramente por email e aplicativo de mensagens, para base de empresários da Fecomércio SC e dos sindicatos participantes. Também foi realizada coleta dos dados por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI). Tratando-se de uma sondagem, os dados não possuem significância estatística, pois o objetivo do projeto é entregar aos futuros gestores municipais as principais demandas dos empresários representados pela Fecomércio SC, mas sem a pretensão de falar em nome de todos os empresários, ou mesmo de esgotar a discussão, compreendendo que ela pode ser mutante e precisa sempre ser revisitada pelos gestores.

Os dados a seguir versam sobre as duas etapas. A sondagem irá dialogar os dois dados por meio de análise de conteúdo, apurando os principais temas abordados nas conversas guiadas, realizadas no dia 02 de outubro de 2020 com empresários de Lages.

O relatório será apresentado a partir de seis macro temas explorados como possíveis demandas dos empresários frente às gestões municipais - burocracia, mobilidade urbana, educação, segurança pública, infraestrutura & desenvolvimento e saúde -, bem como a questão inicial que incentiva os participantes a apontarem as prioridades para os municípios onde estão sediadas suas empresas.

O levantamento em Lages contou com a participação de presidentes de sindicatos e empresários do setor de comércio atacadista de alimentos e varejista supermercadista.

DEMANDAS TEMÁTICAS

Burocracia

A burocracia faz parte do funcionamento das organizações e órgãos públicos, garantindo que os processos sejam imprevisíveis, estruturados e previsíveis. Acontece muitas vezes, porém, que a necessidade do município de se organizar e fiscalizar se converte em barreiras para a atividade econômica dos empresários e cidadãos, atrasando e prejudicando o desenvolvimento da própria cidade. O município de Lages recentemente modernizou seus sistemas junto a Junta Comercial de Santa Catarina (JUCESC), o que melhorou prazos e a forma de atendimento no que se refere às operações desse órgão. Nesse e em outros sentidos da burocracia, empresários da cidade apontaram alguns aspectos que promovem maior dinamismo e agilidade nas interações da gestão municipal com empresas e cidadãos:

- Identificar demais órgãos e processos que podem ser beneficiados por atendimento digital e sistemas automatizados de processamento;
- Além da facilitação na abertura de empresas, tornar mais simples e de amplo conhecimento os processos referentes a alteração cadastral e fechamento de empresas;
- Melhorar integração vertical e horizontal com demais instâncias, aumentando a eficiência no uso dos recursos públicos, que devem retornar em benefício dos contribuintes.

O levantamento quantitativo refletiu também uma maior satisfação em relação à burocracia municipal, visto que nenhuma das demandas teve maior destaque por parte dos entrevistados. A demanda mais citada, referente a diminuição dos valores das taxas e impostos municipais, foi citada por 36,7% dos entrevistados, seguida da redução da quantidade de documentação exigida, citada por 26,7% dos respondentes. Em terceiro lugar, ficaram empatadas a disponibilização/intensificação do atendimento digital e a diminuição dos preços para requisição de documentos, ambas as demandas citadas por 23,3% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Diminuir os valores das taxas e impostos municipais	36,7%
Reducir a quantidade de documentação para abertura de empresas, concessão de licenciamento, alvarás e outros	26,7%
Disponibilizar/intensificar atendimento digital	23,3%
Diminuir os preços para requisição de documentos	23,3%
Reducir o tempo de emissão de documentos (autorizações, licenças, alvarás)	16,7%
Aumentar horário de funcionamento dos atendimentos presenciais	10,0%
Total	137,0%

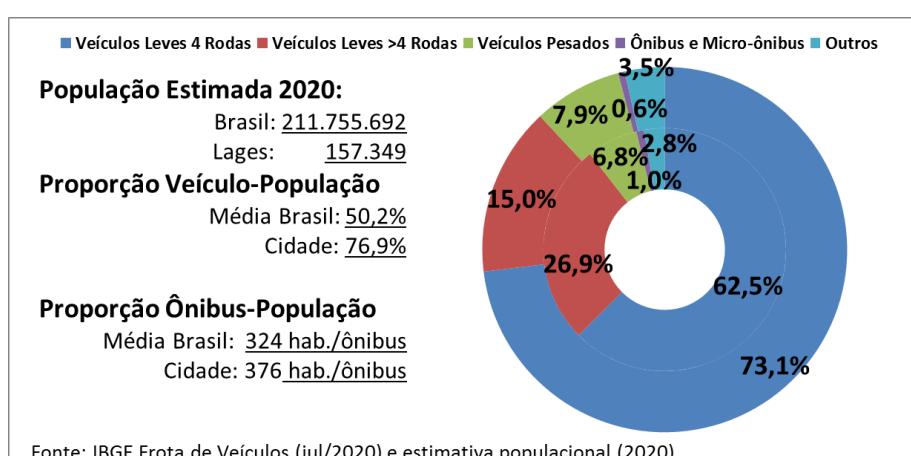
Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Mobilidade

Lages é considerada uma cidade média de acordo com sua população, ainda que seja o maior município de Santa Catarina em extensão. Com grande influência na mesorregião Serrana, é posicionada na hierarquia urbana como uma Capital Regional C com diversas ligações, que inclusive chegam ao estado vizinho do Rio Grande do Sul. A seguir são destacados alguns pontos que foram levantados pelo empresariado local como possibilidades de melhoria e resolução de gargalos observados ou esperados na mobilidade interna e externa da cidade:

- Articular e cobrar melhorias, com duplicação em pontos de afunilamento, nas BR 282 e 116;
- Renovação e expansão do Aeroporto Regional do Planalto Serrano, após obras paradas por diversos anos;
- Elaborar e implementar projetos voltados a melhorar a mobilidade do centro da cidade, seja através de pontes, viadutos ou reorganização de rotas com tráfego intenso ou restrições de mão única, etc.

Distribuição e Evolução de Grupamentos de Tipos de Veículos em Florianópolis em comparação à média nacional (Pesquisa IBGE de Frota de Veículos 2018)



A proporção de veículos em relação à população está bastante acima da média nacional e ligeiramente acima da estadual. Além disso, o perfil da frota de veículos de Lages demonstra que a cidade possui maior concentração de automóveis e menos motos e ciclomotores, além de ser acompanhada por uma proporção ligeiramente maior de veículos pesados, indicando que o trânsito na cidade requer soluções de mobilidade ao nível infraestrutural, especialmente considerando a continuidade das tendências de crescimento na frota. Por outro lado, a proporção de ônibus é menor do que a média do país, o que indica um elemento passível de melhoria, ainda que o transporte público tenha sido considerado razoável durante a conversa guiada.

Ao encontro desses elementos, o levantamento quantitativo apurou que a principal demanda em termos de mobilidade apontada pelos entrevistados se refere à intensificação/implementação de estacionamento rotativo, que foi citada por 40,0% dos respondentes e dialoga com o dado anterior relacionado à maior concentração de automóveis na cidade. Em seguida consta a necessidade de

ampliação dos horários do transporte público, citada por 30% dos entrevistados, e a manutenção constante das vias públicas, citada por 26,7%.

Demandas	Percentual sobre as observações
Intensificar/ implementar estacionamento rotativo	40,0%
Ampliação dos horários do transporte público	30,0%
Manutenção constante das vias públicas	26,7%
Ampliação das calçadas	20,0%
Aumento da frota do transporte público	10,0%
Investimento em meios de transportes alternativos	10,0%
Implementação/ ampliação de ciclovias	6,7%
Modernização da frota	3,3%
Total	146,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Infraestrutura & Desenvolvimento

O tema infraestrutura e desenvolvimento da cidade surgiu de maneira transversal durante a conversa, porém foi muito mais centrado na questão da mobilidade, sendo que foram citados projetos e obras que já estão em estágio avançado de elaboração, como é o caso do Aeroporto Regional, porém apresentam problemas de execução há anos, o que atrasa o desenvolvimento da cidade. Além dos elementos destacados na própria seção temática de mobilidade, destaca-se o seguinte ponto até pela necessidade de rearticulação das diversas instâncias, inclusive a prefeitura:

- Maior rapidez na elaboração, condução e finalização de obras públicas na cidade.

Já no levantamento quantitativo, destacou-se em maior proporção a necessidade de ampliação de espaços públicos de convivência, citadas por 43,3% dos entrevistados. Em menor intensidade, no segundo lugar, indicou-se a demanda por revitalização de áreas degradadas, seguida por uma necessidade de maior sinalização nos principais pontos da cidade.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação de espaços públicos de convivência	43,3%
Revitalização de áreas degradadas (becos, vielas, mal iluminado, locais abandonados, falta de revitalização)	36,7%
Investimento em sinalização dos principais pontos da cidade	23,3%
Revisão do plano diretor municipal	16,7%
Investimentos no patrimônio histórico cultural	13,3%
Total	133,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Educação

A educação e qualificação são elementos fundamentais para o desenvolvimento da cidade. A gestão municipal possui competência predominante sobre o ensino básico, de maneira que está concentrada em suprir a demanda por creches e escolas. Ainda assim, algo que ficou bastante explícito durante a pesquisa é a perspectiva de que o ciclo de ensino e formação profissional compreende todos os níveis e estágios, de maneira que as demandas empresariais para a área acabam por se conectar e requerer a articulação das diversas instâncias de governo para pensarem a educação no município, assim como a cooperação entre o setor público e privado na área.

- Buscar ampliar abrangência e cobertura das vagas de creches;
- Promover adaptações dos horários de creche para convergir com jornada de trabalho comercial, considerando alternativas como turno integral, contra-turno, turnos múltiplos, etc;
- Maior interação e divulgação de oportunidades de profissionalização no município, utilizando novas tecnologias e meios de comunicação;
- Incentivar nos cidadãos, especialmente jovens, na busca por qualificação através de ferramentas e campanhas realizadas pelo município.

Os entrevistados na parte quantitativa da pesquisa destacaram uma demanda principal relacionada à ampliação da quantidade de vagas nas creches, citada por 53,3% dos respondentes. As demais demandas foram menos intensas, seguindo a ordem consta a disponibilização de turmas de ensino integral e a ampliação do horário de atendimento das creches e escolas, ambas citadas por 23,3% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	56,7%
Disponibilizar turmas de ensino integral	23,3%
Ampliação do horário de atendimento das creches e escolas	23,3%
Criar projetos de contra turno escolar	16,7%
Disponibilizar mais vagas para a educação de jovens e adultos	16,7%
Ampliar a quantidade de vagas no ensino fundamental	6,7%
Total	143,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Saúde

A saúde também constitui aspecto central da gestão municipal, que geralmente se concentra na rede de atenção básica. Ao analisar os fluxos e ligações intermunicipais, Lages se destaca como referência regional inclusive para atendimento de saúde de média e alta complexidade, o que revela a importância do tema não apenas restrita às fronteiras do município. O desempenho e cobertura da saúde pública municipal afeta diretamente a vida dos cidadãos e, por conseguinte, sua atuação na cidade na condição de consumidores e funcionários.

- Garantir trajetória de financiamento das contas públicas em relação à saúde pública, procurando equilíbrio orçamentário e evitando prejuízo para demais gastos sociais;
- Resolver divisão de custos e competências entre diferentes instâncias, órgãos e unidades, procurando eficiência e evitando duplicação;
- Aperfeiçoar articulação entre centros locais e hospitais de maior porte e complexidade, permitindo triagem, reduzindo filas e encaminhamento rápido quando necessário.

O tema da saúde também foi abordado no levantamento quantitativo, que apontou uma preferência por demandas relacionadas à ampliação da quantidade de consultas com especialistas, citada por metade dos entrevistados, assim como a modernização e agilização na forma de agendamento e consultas, relatada por 30% dos respondentes.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de consultas com especialistas	50,0%
Modernizar e agilizar a forma de agendamento e consultas (Exemplo: aplicativos, tele atendimento)	30,0%
Mais locais para atendimento de urgência e emergência	26,7%
Intensificar ações de saúde preventiva (Vacinações, saúde da familiar)	16,7%
Ampliar horário de funcionamento dos postos de saúde	13,3%
Intensificar o fornecimento de medicamentos gratuitos	13,3%
Total	150,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Segurança

Na segurança pública, apesar de ser principalmente competência do Governo do Estado, a gestão municipal também pode ajudar a promover seu desenvolvimento através de ações mais localizadas e articulações com outras instâncias. A cidade de Lages/SC não possui uma Guarda Municipal ativa, o que faz com que as políticas de segurança pública do município requeiram maior articulação da gestão municipal com as demais instâncias de governo. Ainda assim, os participantes da conversa guiada relataram não encontrar grandes problemas na segurança pública da cidade. Um ponto levantado neste sentido se refere a:

- Combater a desinformação sobre a situação da violência e insegurança na cidade, promovendo interpretação correta dos indicadores.

O levantamento quantitativo desta seção é muito voltado para a atuação municipal, portanto trata principalmente de elementos referentes à guarda municipal. Porém, na inexistência de uma, suas considerações devem ser estendidas para a atuação e infraestrutura geral das forças policiais atuantes na cidade. Neste caso, a principal demanda apontada pelos entrevistados se refere à ampliação das rondas, citada por 56,7% deles. Segue-se a demanda por ampliação/installação do monitoramento de câmeras, que é competência da prefeitura e foi citada por 36,7% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação das rondas dos guardas municipais	56,7%
Ampliação/installação do monitoramento de câmeras	36,7%
Aumento das delegacias e postos da guarda municipal	16,7%
Aumento do efetivo da guarda municipal	13,3%
Total	123,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

PRINCIPAIS DEMANDAS

Na avaliação qualitativa, realizada a partir de conversa guiada com empresários e representantes de sindicatos, destacou-se em Lages problemas relacionados à mobilidade urbana, o que exige um planejamento abrangente, mas também ações imediatas, especialmente no sentido de corrigir atrasos e obras paradas que poderiam melhorar o perfil da mobilidade na cidade. Em segundo lugar, de maneira bastante extensa também foram destacados pontos a serem aprimorados na burocracia municipal, especialmente referente ao melhor uso dos recursos públicos e integração entre vários órgãos e instâncias.

Nos questionários estruturados, quando as questões foram levadas aos empresários de forma pontual e estimulada, os pontos mais citados dizem respeito aos temas de educação, infraestrutura, saúde e segurança tendo como assuntos mais citados a ampliação da quantidade de vagas nas creches, a ampliação das rondas das forças policiais, assim como ampliar a quantidade de consultas com especialistas e ampliar espaços públicos de convivência.